

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

LIBR. BIBLIOTEC.

ANNO 8.º

DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1898

N.º 415

A CONVERSÃO

Reconhece a opposição regeneradora a conveniencia d'uma conversão dos titulos da divida externa, vê o governo empenhado em tão ardua e difficil tarefa, pode, pelo menos, collocar-se ao lado de quem representa o paiz e defende os interesses da nação, mas prefere tomar outro caminho.

O governo tem pendentes negociações que o habilitam a realizar isso que os regeneradores e toda a gente sabe que é uma necessidade impreterivel.

O governo vê-se forçado a tomar sobre si o espinhoso encargo de pactuar ou convencionar com os credores estrangeiros a conversão que a força das circumstancias nos impõe.

O governo, com a certeza de que mal agradecido ha-de ser o seu esforço, por mais que zela os interesses nacionaes, avança-se a um trabalho tão melindoso, porque põe acima de tudo o cumprimento do seu dever, e não quer seguir as nefastas pisadas do gabinete regenerador, que só curava das suas conveniencias.

Pois um governo que assim procede e que precisa de estar revestido de todos os poderes, de ter atraz de si toda a nação para lhe dar a força e auctoridade tão precisas em assumpto o mais momentoso, quando, com provado patriotismo e isenção, se expõe ao duro sacrificio de arcar com a solução do grande problema, não consegue chamar ao bom caminho esse bando que se diz representar o partido regenerador.

O illustre chefe do partido progressista quando estava na opposição convidava o governo regenerador a que cuidasse de bem administrar a nação, que dedicasse os seus trabalhos a questão financeira e economica, por que os progressistas auxiliariam o ministerio em tudo o que respeitasse a tão importantes e vitales assumptos.

Pois o governo do sr. Hintze despresou por completo as leaes declarações da opposição progressista, e largando mão das mais instantes questões, fez a mais ominosa dictadura de que ha memoria!

Como differem os processos governativos dos dous ministerios!

BISPO DE MELIAPOR

Na impossibilidade de transcrevermos para aqui as nobres referencias que tem merecido a imprensa da capital a notavel conferencia feita pelo nosso illustre patriota na Sociedade de

Geographia, para aqui extractamos, com venia, o que tal a respeito escreve o distincto correspondente de Lisboa para «A Palavra».

«O venerando Bispo de Meliapor, D. Antonio Barroso, fez hontem, na Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre: «As descobertas dos portuguezes e a expansão christã na Asia e na Africa.»

Todos os jornaes que li, incluindo alguns republicanos, acobertaram bem esta conferencia do illustre Prelado, benemerito entre os benemeritos.

D'um d'esses jornaes, as *Novidades*, vou transcrever o que diz sobre esta conferencia:

«Sua ex.^a revm.^a começou por passar revista ás nossas principaes descobertas e por assignalar a importancia de cada uma d'ellas e o valor dos seus descobridores. Refere a influencia religiosa que temos exercido nas zonas do Congo e do Zambeze, e o prestigio que por ella possuímos sobre as respectivas populações indigenas.

Enaltece o heroismo d'aquelle que descobriu o caminho marítimo para a India, e apesar de se considerar um obscuro ministro da Igreja, julga um dever levantar ali a sua voz.

A religião—diz o illustre prelado—elemento essencialissimo em todas as epochas, e principalmente na actual, foi e será sempre o conforto e a animação dos guerreiros, a exaltação da sua valentia e um obstaculo á covardia.

Continuando o sr. D. Antonio Barroso diz que Portugal era um paiz pobre, mas que se enriquecera pela religião, pelo trabalho e pelo arrojo. Os marinheiros, exploradores e soldados portuguezes tem jus á gloria como nenhum outro povo. Atteste-o a historia nacional e o de todos os povos. Feriram-se batalhas, em que cada soldado foi um heroe.

O orador alarga-se d'um modo proficiente na demonstração das victorias da fé christã, citando as expedições ao Congo, o que ellas ali conseguiram e firmaram, como fôra catechizado o rei que se converteu em apostolo do christianismo, e põe em evidencia o exito alcançado pelos missionarios, não deixando em esquecimento S. Francisco Xavier, que com a cruz conquistou muito mais para a grandeza da Europa, a qual abriu as portas do commercio do Oriente, do que mais tarde o faziam a espada e a metralha. E não só os missionarios expandiram a religião christã, contribuíram para o desenvolvimento agricola e para todos os outros.

Tratando, enfim, minuciosamente os factos comprovativos do auxilio prestado á implantação da fé e á grandeza do paiz pelos missionarios, conclue o seu discurso commemorando a expansão dos factos da Africa e da Asia, dizendo que se deve tirar d'ahi uma lição proficua para nos parecermos com aquelles que

contribuíram para as nossas grandes descobertas maritimas e colonias, e que imitemos pelo amor de religião, da patria e da independencia os que nos precederam.

Ao finalizar a sua conferencia, o sr. Bispo de Meliapor foi saudado com uma prolongada salva de palmas.»

Como vêem por este resumo, a conferencia do venerando Prelado foi, sobre importantissima, opportuna.

Abençoado seja o nobre Prelado, que se não poupa a esforços para christianisar a sociedade e mostrar-lhe que, se Portugal foi grande, o deve á aliança da cruz com a espada.

Provavelmente quem mais havia de gostar d'esta conferencia, se a ella assistisse, seria o sr. José Novaes, illustre deputado por Barcellos, que tem tanto zelo pelos interesses religiosos e politicos do nosso paiz como o venerando Prelado de Meliapor.

Consta-me até que o sr. José Novaes, para mostrar aos seus conterraneos que ama as tradições portuguezas com o amor ardente que o venerando Prelado lhe devota, vai fazer na Sociedade de Geographia, brevemente, uma conferencia sobre as vantagens da plantação da batata doce em Macau e Timor.

Parabéns ao illustre deputado por Barcellos. E parabéns duplos:—por se dedicar tanto d'alma e coração aos interesses religiosos e materiaes do paiz, e por se resolver a deixar-se admirar pelos seus compatriotas nas luctas incruentas da palavra fallada,—no que s. ex.^a tem sido d'uma modestia que chega quasi a atingir o cumulo.»

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 10 de fevereiro

Dias de uma primavera sorridente, alegre, toda engraçada de camelias brancas e escaletes e perfumada com a essencia da flor de acacias amarellas, em que muito abunda este Valle por todas as suas aldeias, eis o tempo de que temos gosado por toda esta semana, em que os lavradores vão decotando as arvores e podando as videiras, e os passaritos a ensaiarem os hymnos melodiosos e alegres, para cantarem no advento do seu tempo de noivado, que vem ahí, e vem depressa com este sol picante. Mas o peor de tudo é o mau agoiro do annexim popular:

«Fevereiro quente
Traz diabo no ventre.»

T'arrenegol Que se o diabo
que vem no ventre d'este Fevereiro,
fosse como o que produ-

ziu o incendio na igreja de Bourbon, Indiana, quando, em um dos ultimos domingos, ali pregava o P.º Akin biographando aquelle *figurão* de cauda e de chavelhos, cuja noticia nos trouxe «O Janeiro» de hontem, nós teriamos á mão um bom hysope de lódo ou de marmeleiro, que os temos por aqui de excellente qualidade, para o conjurarmos com vantagem e victoria certa; mas, o peor, muito peor, é se o diabo não é de carne e osso e nos arranja um anno de fome, que já vai começando pelo gado, que não tem pastos.

Vamos ainda com o meu Pedro Coutinho Velho—*Deus super omnia*.

—Não foram muito concorridas as romarias de S. Braz em S. Fins de Tamel e em S. Vicente d'Arcias, apesar da belleza do dia, por causa da missão em St.^a Maria de Gallegos.

Estão d'esta freguezia a dar uma missão, que já principiou na 5.^a feira passada, alguns ecclesiasticos, que, dizem, se demorarão até á proxima 2.^a feira.

De todas as freguezias d'este Valle, e das freguezias a leste do concelho, e ainda de algumas dos concelhos de Villa Verde e até de Ponte de Lima, ali tem concorrido povo em barda a ouvir a missão.

Eu, apesar de não estar longe de Gallegos, ainda lá não fui, por causa da incompatibilidade da hora das conferencias com o meu *modus vivendi*.

Os meus vizinhos sahem de casa ás 3 horas da manhã... brrrr... Só se fosse Santo Antonio de Pa.Lua ou o P. Antonio Vieira, que cá viessem, do outro mundo, pregar a Gallegos; esses pithavam-mo, com toda a certeza, ainda que eu morresse d'ahi a tres dias estarrecido e gelado; mas, assim, ás 3 horas da manhã põe-se a gente a caminho de Gallegos, *libera nos Domine!*

Para a conferencia da tarde sabe a gente d'aqui ás duas, e, ainda, ás tres horas da tarde, precisamente á hora do meu modesto jantar. Assim vejo-me obrigado a fazer a reportagem, que me trazem os meus vizinhos, e a reproduzir a velha quadra do antigo poeta d'Airó:

«Fico-me em casa
Com lealdade:
Publica rasa,
Felicidade!»

Conheceram-n'o? Fois conhecido eu, chamava-se João Nogueira, o poeta d'Airó, auctor d'esta quadra, que ahí fica, em vez de ter ido para «A Lagrima».

Sei, que estive em Gallegos,

dous dias, apenas, o meu presadissimo amigo padre Manoel D. Correia; e contava, custasse o que custasse, ir dar-lhe ali o meu ultimo abraço de despedida; mas soube hontem á noite, que o illustre missionario foi chamado telegraphicamente, a fim de se preparar para a sua partida para a India, tendo-se ausentado inesperadamente. Senti, duplamente, esta noticia; e, senti duplamente, porque não só me vi privado da ultima despedida a um amigo, que preso muito, mas tambem por não aproveitar a occasião de me relacionar com os illustres missionarios, que ora prégam em Gallegos, a quem não conheço pessoalmente, creio eu; e, por isso, lhe envio d'aqui os meus cumprimentos, fazendo votos pelo resultado efficaz e duradouro dos seus trabalhos apostolicos.

—Vou-lhes contar uma *par-tida* que vi hontem, para fechar com ella esta carta.

Quando, no fim de jantar, desci ao quintal, estava um cão á sombra de uma nespereira japoneza todo atarefado a roer um osso, que tinha preso entre as mãos. Um outro cão, mais pacato, via, de longe, a gana, com que o companheiro ia limpando a presa sempre a olhar de soslaio e ai de raiva para o camarada, que o estava contemplando, e á espera da vez. O cão, depois de ter o osso debulhado, e de não lhe achar mais nada, que lhe aproveitasse, deixou o osso, que, acto continuo, foi tomado pelo outro cão, que estava esperando pela sua vez. E, zás, volta raivoso o cão, que deixara o osso debulhado, a tiral-o ao que d'elle tomara conta, depois de abandonado pelo primeiro. Peguei de uma vergasta, e castiguei-o deixando, que o paciente, que tanto tempo esperara pelos restos do osso, com elle ficasse á vontade.

Sabem do que me fez lembrar esta partida dos meus dous cães, e para que eu li'a referido aqui?

E' da soffreguidão com que o partido regenerador se lança com unhas e dentes ao governo do sr. José Luciano de Castro.

Quatro annos com o osso do poder entre as mãos, em continua dictadura, roendo e limpando o osso, que deixou por não lhe achar mais nada de aproveitavel, e agora, ao fim de alguns mezes, já o ambiciona outra vez? Sabem o que falta aqui? E' quem pegue de uma vergasta, como eu o fiz ao meu cão, e castigue os ambiciosos.

Até á semana.

Pancrácio.

SCIENCIAS & LETTRAS

OS FILHOS

Eu vi correr-lhe as lagrimas;
E ponderei que a dor
De ter perdido os filhos,
Que elle adorava.
Era maior, mais vasta
Que o seu amor.

Consolações?! Quem pode
Leval-as dentro ao peito
Do pae que vê desfeito
Pelo tufão da morte,
Cruel e assolador.
O perfumado ninho
Que elle tecera um dia
Com tanto amor?

Depois estas lembranças
Jamais se desvanecem,
Não se delidem, crescem;
São como a dor:
Sente-se um vacuo enorme.
No coração maguado,
Onde cabiu gelado
O nosso amor...

João Diniz.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—a sr.ª D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle.
Dia 16—o snr. Manoel José Esteves.

Dia 18—as sr.ªs D. Maria Augusta Velloso, D. Guiomar Augusta d'Azevedo e D. Thereza da Camara Leme.

Dia 19—a sr.ª D. Maria Paes de Villas Boas.

Na passada terça-feira partiu d'esta villa para Lisboa, de onde seguiu para o Pará, o nosso estimavel patricio e amigo sr. Antonio Vieira Fiuza, importante commerciante n'aquella cidade brasileira.

Ao nosso amigo, que dentro em breve conta regressar á sua terra natal, desejamos uma viagem muito feliz.

Esteve n'esta villa com sua esposa o sr. dr. Rocha Leão, do Porto.

De visita ao sr. Secundino P. Esteves, digno secretario da administração do concelho, e esposa, esteve aqui com sua esposa e filhinhos o sr. Antonio Soares Teixeira, estimavel cavalheiro portuense.

Está de novo enferma a sr.ª D. Zulmira Guimarães, estremeçada filha do sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães, conceituado ourives d'esta villa.

Regressaram de Vieira o rev. sr. Manoel Villa-chã Esteves e o sr. Miguel Lemos

PUBLICAÇÕES

Os dois garotos—«Extracto do primeiro tomo»: A antiga Casa Bertrand, hoje propriedade de José Bastos, acaba de editoriar o 1.º tomo do emocionante romance de Pedro Decourcelle, «Os dois garotos», que tanta discussão tem originado no mundo litterario.

O referido tomo, de 120 paginas, é ornado de 15 magnificas gravuras, encerrando 14 capitulos, que despertam, sem cessar, o interesse do leitor.

No palacio de Kerlor residem a velha condessa, seus filhos Jorge e Carmen, e sua prima Marianna de Saintclair, que é filha d'uma mulata.

Marianna, ambiciosa, e querendo gozar todas as regalias das pessoas afortunadas, enamora-se de Jorge. A irmã d'este, porém, descobre-lhe o segredo e censura-lhe o procedimento, lançando-lhe em rosto que descende de uma preta. Marianna finge que aceita os conselhos da prima e abandona o castello, jurando vingar-se. De noite, n'um carro, atravessa a floresta, afim de se dirigir a Brest, onde vai entrar como peregrina em casa do tabellião Nerville. O cocheiro do vehiculo está embriagado; o carro tomba na floresta e Marianna, ferida, vê-se forçada a proseguir no caminho a pé.

De subito apparece-lhe o Lesma, um bandido da peor especie, que anda pelas localidades, fingindo-se saltimbanco, n'uma carriola, onde a sua amante Zepherina Fouilloaux lê a buena dicha e deita as cartas.

Marianna é levada para a carriola, onde adormece. O Lesma e a mulher tratam de roubar-lhe as joias. A rapariga, mais tarde, desperta, e, vendo-se roubada, grita por soccorro. Os dois miseraveis correm sobre ella, quando fuge da carriola, e vão estrangulal-a, quando apparece o pintor Paulo Vernier, que os castiga á bengalada, obrigando-os a entregar a Marianna as suas joias.

Paulo acompanha depois a prima de Carmen até Brest, apaixonando-se por ella no caminho. Marianna recolhe a casa do tabellião.

Em seguida entra em scena Helena de Penhoet.

Helena acha-se sem recursos. O tabellião Nerville, que é seu tutor, procura minorar-lhe a situação. A orphã, no entanto, é orgulhosa e nada accieita. Quer trabalhar. O tabellião e a esposa combinam, porém, que receberam uma porção de dinheiro de um devedor dos marquezes e obrigam Helena a accieitar essa quantia. O Lesma, que a esse tempo mora em frente da orpha, vê o tabellião dar-lhe esse dinheiro, e quando ella sae entra-lhe em casa e rouba-a. Entretanto a condessa de Kerlor, que era muito amiga de Marianna, da qual já recebeu uma carta, pede aos filhos que a vão buscar. Jorge e Carmen não chegam a convencer a Marianna não quer voltar para o castello.

Carmen, n'este momento, sabe que Helena de Penhoet, sua antiga condiscipula no collegio vive na miseria. Vae á casa d'ella, em companhia do irmão. Este enamora-se da orphã. Carmen prodigalisalhe caricias e pede-lhe para ir residir no castello. Helena recusa. Carmen, porém, promete voltar. Carmen volta a casa de Helena a fim de leval-a consigo. A orphã, n'esse momento, vendo que foi roubada e que não tem recursos de especie alguma, vai suicidar-se. Carmen salva-a e leva-a para o castello. Um bello dia Helena avista que ama Jorge, porém, jura que sempre o odiará o seu amor.

Jorge, por seu lado, imaginando que Marianna o estima como um irmão, diz-lhe que tenciona desposar a orphã.

Calcula-se o transe por que passa a prima. Resolve então vingar-se de toda a familia Kerlor. Os meios de que ella lança mão são violentos.

E assim conclue o 1.º tomo do magnifico romance «Os dois garotos».

—O crime da sociedade. Recebemos os fasciculos 36, 37 e 38 d'este importante semanario devido á pena do vigoroso jornalista sr. João Chagas e editado pelos conceituados editores lisboenses, srs. Libanio e Cunha.

—Mulher, Marido e Amante. Temos presente as cadernetas n.ºs 5 e 6 d'este magnifico romance de Paulo de Koch, traducção do sr. José Cunha. E' tambem editado pelos srs. Libanio e Cunha.

—Malça da Europa. O n.º 27 do 4.º anno, d'esta esplendida publicação.

—A Dosimetria. O n.º 2 do 9.º

anno d'esta apreciavel revista mensal de medicina do interior.

—Crenças e Letras. O n.º 1 da 4.ª serie d'esta bem redigida publicação mensal de que director o sr. padre Antonio Herriano.

—O Occidente. O n.º 687 de esta magnifica publicação, que no comprimento do seu programma para este anno vai publicando gravuras e artigos relativos ao descobrimento do caminho maritimo para a India Na parte illustrada publica as seguintes gravuras: Conselheiro João Cesario de Lacerda, governador geral de Cabo Verde; D. João II; Igreja de N. Senhora de Sobroza; Mosteiro dos Jeronymos, um arco do claustro.

Na parte litteraria insere os seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; D. João II, por D. Francisco de Noronha; Arte para todos, por Manoel de Macedo; O mosteiro dos Jeronymos, por Gabriel Pereira; Ouro escondido, romance, por Pid-Sel; Revista politica, por João Verdadeiro; Publicações etc.

PELA SEMANA

Commissão do recenseamento eleitoral—Tem continuado com os seus trabalhos em todos os dias que designou e conforme dissemos em o n.º passado, a commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, sob a presidencia do snr. dr. Antonio Ferraz.

Nos dias 11 e 12 occupou-se a commissão com as freguezias de Albeira, S. Martinho d'Alvito, S. Pedro d'Alvito, Ginzo, S. Salvador do Campo, S. Thiago do Couto, Carapeços, Lijó, S. Fins de Tamel e Santa Leocadia de Tamel.

Designou o dia 14 para as freguezias de Bastuço St.º Estevão, Bastuço S. João, Cambezes, Segoberta, Carreira S. Miguel e Fonte Coberta.

O dia 15 para as de Monte S. Pedro, Moure, Rio Covo Santa Eulalia, Silveiros, Viatodos e Midoses.

O dia 16 para as de Curvalhas, Chavão, Chorento, Gual, Pedra Furada e Remelhe.

Juizes de direito substitutos—Foram nomeados juizes de direito substitutos n'esta comarca os srs:

Drs. José Barroso Pereira de Mattos, Miguel Pereira da Silva, Antonio M. da Costa d'Almeida Ferraz e Francisco Ferreira da Fonte.

Carta de cura—Foi passada carta de cura, por um anno, para a freguezia de Bagunte, concelho da Póvoa de Varzim, ao rev. sr. Alfredo dos Santos Silva, nosso estimavel patricio e intelligente ecclesiastico.

Anginho—Na segunda-feira succumbiu aos rapidos estragos de uma pneumonia, uma filhinha do distincto medico militar, sr. dr. João José de Sousa Christino.

Comprehendendo bem a fundamaga que desastre tão infandoproduziu nos dilacerados corações de paes estremosissimos, acompanhando-os na sua dor, trazendo-lhe a expressão do nosso vivo pesar.

Romaria—Foi no ultimo domingo que no pittoresco local de S. Braz se verificou a sua costumada e antiquissima romaria de inverno.

Como nos demais annos obteve farta concorrência. Esteve no local uma força d'infanteria sob o commando do sr. alferes Vaz. Não houve desordens.

Carta de encomendação—Para a freguezia de S. Romão da Ucha, d'este concelho, foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev. snr. João Rodrigues.

Passamento—Finou-se na illustre casa da Graça o sr. Diogo de Beça e Menezes, irmão do nosso distinctissimo amigo sr. José de Beça e Menezes, a quem trazemos o nosso cartão de condolencia.

Os seus funeraes realizaram-se hontem na igreja da Veneravel Ordem Terceira, sendo muito concorridos.

Deixou testamento instituindo sua unica e universal herdeira a sua esposa a sr.ª D. Maria das Dores de Beça e Menezes, com a obrigação dos seguintes legados:

A seu irmão João, a quantia de 50:000 re.; a sua irmã D. Maria das Dores, egual quantia; a sua afilhada Lucinda, filha de Manoel Gonçalves Torres, 100:000 re.; a sua afilhada Maria, filha de sua cunhada Anna, 100:000 re.; a A-yto de Infancia Desvaida dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, 100:000 re.; ao Sagrado Coração de Maria, da Ordem Terceira, 50:000 re.; a S. João Baptista, da Collegiada, re. 5:000 para azeite.

Incendio—Hontem, ao fim da tarde, manifestou-se incendio na chaminé da cozinha na habitação do sr. José Lopes d'Albuquerque, casa em que installada a corporação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa, que promptamente acudiram e extinguiram o fogo.

Furtos—Quando a avó do digno chefe da estação telegrapho-postal de Amares, sr. Thomaz d'Aquino Pereira, estava para a feira do passado dia 3, os larprios penetraram-lhe em casa, á travessa do Appoio, furtando-lhe 8 libras em ouro e 45:000 rs. em prata.

Nada puderam averiguar as diligencias policiaes.

Tambem em a noite de domingo ultimo os amigos do alheio se introduziram no talho da sr.ª Custodia Luiza de Sousa, levando-lhe, á falta de dinheiro, 8 kilogrammas de carne approximadamente.

Conde de Almóster—Paralima d'este illustre monar, maula a commissão administradora do Asylo do Menino Deus rezar uma missa na sua igreja no dia 15 do corrente.

Processos de contas—A commissão districtal, em sessão de 9 do corrente, approvou os seguintes processos de contas, respeitantes a este concelho:

- Rosario da Portela, de S. Fins do Tamel, de 93-94, 95-95 e 96-97; Santo Nome de Deus, de Vila Cova, de 95-96 e 96-97; Senhora da Piedade, de Segunde, de 96-97; Senhora da Conceição, de Mariz, de 95-96 e 96-98; Sacramento de Mhazes, de 95-96 e 96-97; Sacramento, de Pereira, de 95-96 e 96-87; Sacramento de Quintães e Feitos, de 96-97; Sacramento, de Alvito, de 92-93, 95-96 e 96-97; Sacramento, do Couto, de 95-96 e 96-97; idem de Durrães, de 95-96 e 96-97; Sacramento, d'Areias (S. Vicente), de 95-96 e 96-97; Santo André, da mesma freguezia, de 95-96 e 96-97; Sinto Antonio, de Barqueiros, de 96-97.

Condennou as contas da comfaria do Sacramento da freguezia dos Feitos, d'este concelho, do anno de 93-94.

Os peixes nos rios—São esperados em Lisboa, vindos da Alemanha para os nossos rios, 20:000 ovos de savei e 10:000 de trutas.

No estabelecimento de piscicultura do rio Ave existem actualmente 10:000 salmões recém-nascidos, que, fmdos 4 mezes de viveiro, serão lançados em liberdade para povoamento dos rios. São de reconhecida utilidade os trabalhos de repovoação dos nossos rios; mas, sem que sejam decretadas medidas que obstem á pesca por meios improprios, todas ellas serão de ephemeris resultados, infelizmente.

Egrejas a concurso—Está aberto concurso por 30 dias para o provimento das parochias de Paradella e S. Romão da Ucha, d'este concelho.

Remissões militares—Attingiu a quantia de 2:250:000 as remissões militares n'este districto, durante o anno findo de 1897.

Os ultimos inventos de Edison—A imprensa americana tem annunciado diversos inventos do celebre electricista Edison, entre outros um engenho capaz de destruir um exercito inteiro n'um abrir e fechar de olhos, e um barco submarino, junto do qual o «Nautilus» imaginado por Julio Verne seria uma ninharia. E a noticia de cada invento é sempre acompanhada de interviews nos quaes Edison dá os mais circumstanciados e extravagantes pormenores.

As cousas chegaram a tal ponto que Edison teve de escrever uma carta de protesto, declarando que as invenções que lhe attribuem são puras invenções de jornalistas e terminando por pedir que o deixem trabalhar em paz.

Sermões quaresmaes—Os que na proxima quaresma se tem de realizar no templo do Senhor Bom Jesus de Cruz, de esta villa, estão confiados ao distincto orador sagrado rev. sr. Luiz Antonio d'Almeida, parochado da freguezia de Outiz, concelho de Famalicão.

Estrada para a Franqueira

Subscrição aberta no estabelecimento do snr. Francisco Carmona:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Transporte 42:500, Dr. Eduardo Salazar 10:000, etc.

(CONTINUA)

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

ARRENDA-SE o moimho de Casal de Nil pertencente á Casa de Bellinho.

Fallar com o solicitador Oliveira.

ALUGA-SE

A casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d'esta villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus termos uns autos de execução hypothecaria a requerimento do Banco de Barcellos, sociedade anonyma de responsabilidade limitada com sede n'esta villa, contra João Evangelista da Costa e esposa D. Bemvinda Bastos da Costa, moradores que foram n'esta mesma villa, e actualmentte auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, pela quantia de um conto e oitocentos mil reis, resto de maior quantia, juro em divida a sete por cento, desde 31 de março de 1896, e as despezas e contribuição e custas, isto como representantes de D. Maria José do Carmo Machado de Miranda Fogaça, viuva, que tambem foi d'esta villa, visto haverem comprado a esta os respectivos bens da hypotheca. Em consequencia da mesma auzencia dos referidos João Evangelista da Costa e esposa, correm editos de trinta dias a citar-os hem como a seus representantes legaes, por constar que elles falliram, e ainda os administradores e curadores da massa fallida e quaesquer interessados incertos—para que dentro em 10 dias, a contar do fundamento do praso dos editos, pagarem áquelle Banco credor, a mencionada quantia de um conto e oito centos mil reis juros em divida a 7 por cento desde 31 de março de 1896 em deante e este integral pagamento e as despezas e contribuição e custas contadas nos termos das escripturas de obrigação, base da mesma execução, sob pena de, findo o decendio legal, se proceder á penhora, no predio da hypotheca e de seguir seus termos a execução, sem mais citações e intimações, com observancia do artigo 13 do Codigo do Proc. Civil.

Barcellos, 3 de fevereiro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito

Fernandes Braga

(309) O escrivão,

Amoel Cardoso e Silva.

VENDE-SE a quinta denominada de Cassús, situada na freguezia de S. Romão de Fonte Coberta, de lavradio e matto e casa de habitação.

Fallar com o solicitador Oliveira.

VENDE-SE

Cadellas de raças legitimas «Mopps».

L. de S. José—45.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Mattos—nos autos de inventario entre menores a que se procede por obito de Antonio José Lopes, viuvo, que foi da freguezia de Sequiade, e em que é inventariante o filho Antonio Lopes de Sá, casado, correm editos de 30 dias a citar os interessados auzentes em parte incerta na cidade de Loanda — Bento Exposto, viuvo, por si e como legitimo representante de seus filhos impuberes Serafim. Antonio e Adelino Lopes Gomes de Sá, solteiro maior, para dentro d'aquelle praso assistirem, querendo, a tollos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito, com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos são igualmente citados tollos os credlores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para no mesmo praso deduzirem o seu direito com a mesma pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 9 de fevereiro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Fernandes Braga

O escrivão do 5.º officio

Augusto Mattos Lopes d'Almeida (310)

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs. Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

Monja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores — Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenaad, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripuração Commercial

Editores—Barros e C.ª

Escriptorio—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas approximadamente, e será destruida em fasciculos semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60—Porto.

JORNAES ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, quaquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60—Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 143, Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 143, rua do Norte—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200 Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

A nova colleção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmão sinha dos pobres

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustradz com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmão sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Iuda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por jurisconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amal Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 «

Trimestre 950 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	500
Milho amarello	460
Centeio	520
Trigo	900
Keijão branco	880
« amarello	650
« vermelho	920
« rajado	700
« fradinho	680
« preto	800
« manteiga	1050
« miitura	600
Painço	500
Milho alvo	700

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.^a

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados reguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados reguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18 LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIBA=EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.^a classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de Faria Barbosa—N.º 40 a 42.

Editor responsavel: **JOSÉ DA SILVA MACIEL.**

DICCIONARIO GEOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezo do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombaerts e C.^o—Rua dos Orives, 7, Rio de Janeiro..

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LETTURA

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.^a edição

(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.^a edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850

Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.^o anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico. Acompanhado de um tratado relativo á Cozinha egitaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema. Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs, Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres, rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

—X—

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.^a parte—Casada á força. 2.^a parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.^a parte—O conselho de guerra.

Binde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cioiella e o quadrado de Marracene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE HOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E ANANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No preço

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Bacta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.